



**ILAESE**



# **METABASE**

# **INCONFIDENTES**



**ANÁLISE ECONÔMICA DA VALE S.A.  
CAMPANHA SALARIAL - Agosto DE 2016**



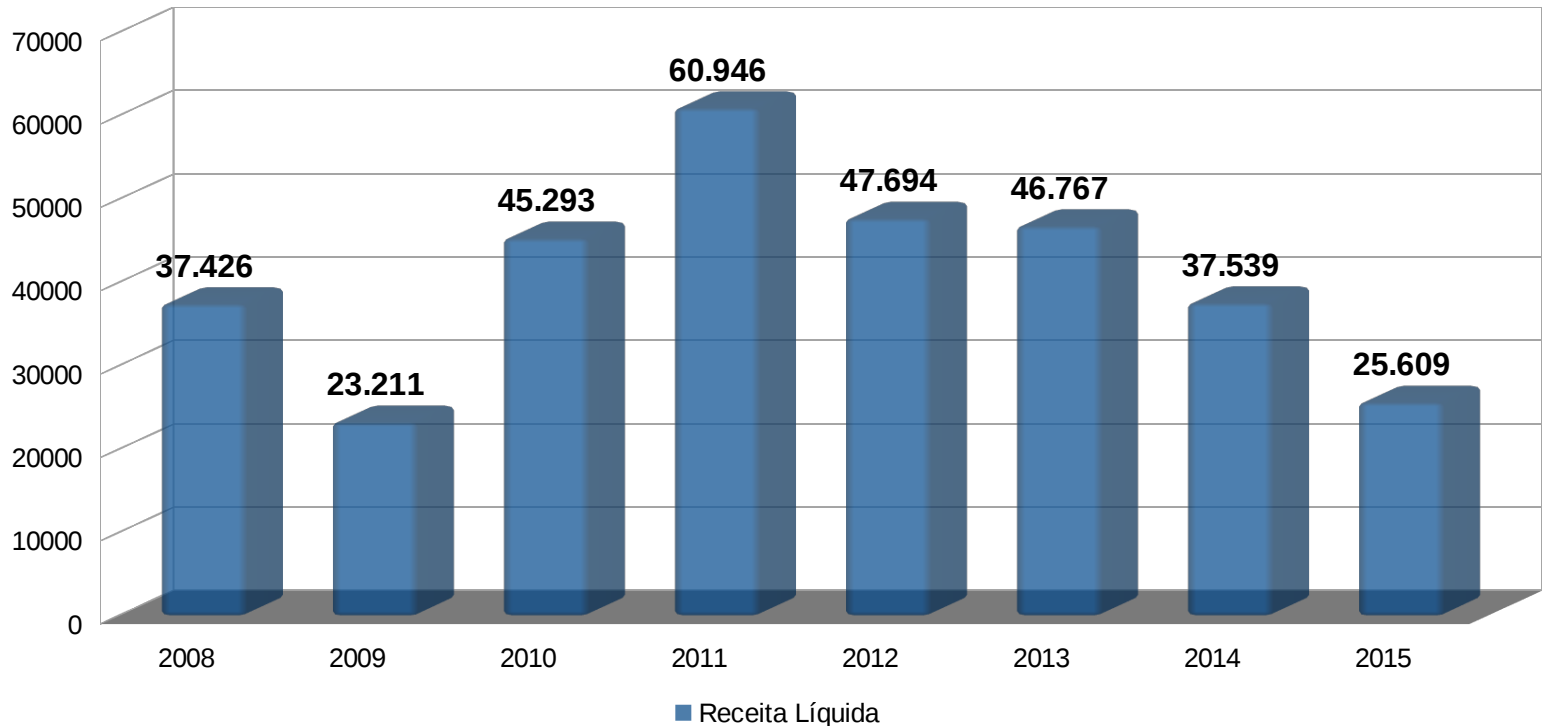
# VALE S.A.: VENDAS E GANHOS





# RECEITA LÍQUIDA 2008 À 2015

Receita Líquida (em milhões de dólares)

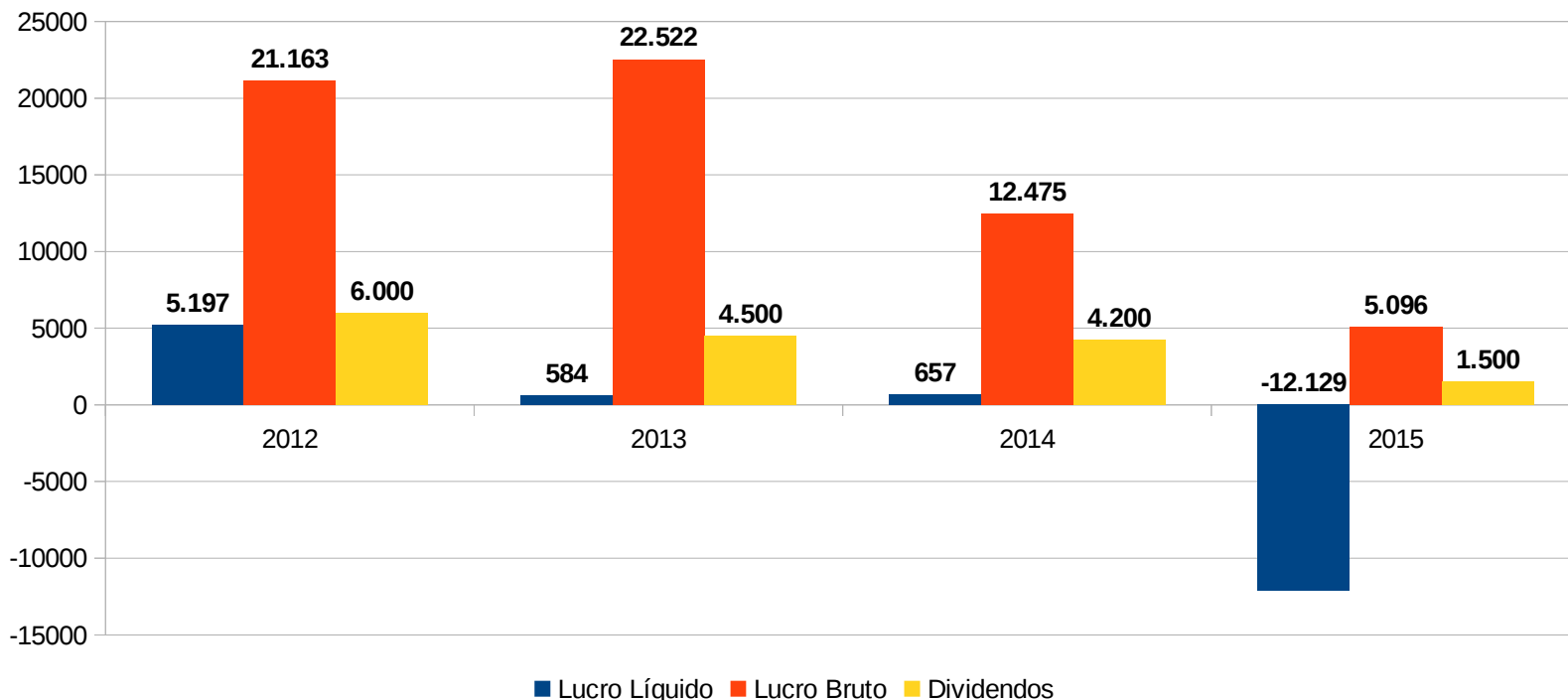


Em 2015, a receita líquida continua sua tendência de queda que já soma 58% desde 2011, sendo de 32% apenas entre 2014 e 2015. Significando, em 2015, uma redução de US\$ 12,189 bilhões em comparação com 2014, em função, principalmente, de menores preços dos minérios.



# LUCRO E DIVIDENDOS 2011 À 2015

Lucros x Dividendos (em milhões de dólares)



O lucro bruto caiu 59% na VALE entre 2014 e 2015. O impacto foi ainda maior no lucro líquido que ficou em mais de 12 bilhões de dólares negativos.

**Mesmo nesse cenário, 1,5 bilhões de dólares serão entregues aos acionistas como dividendo.**



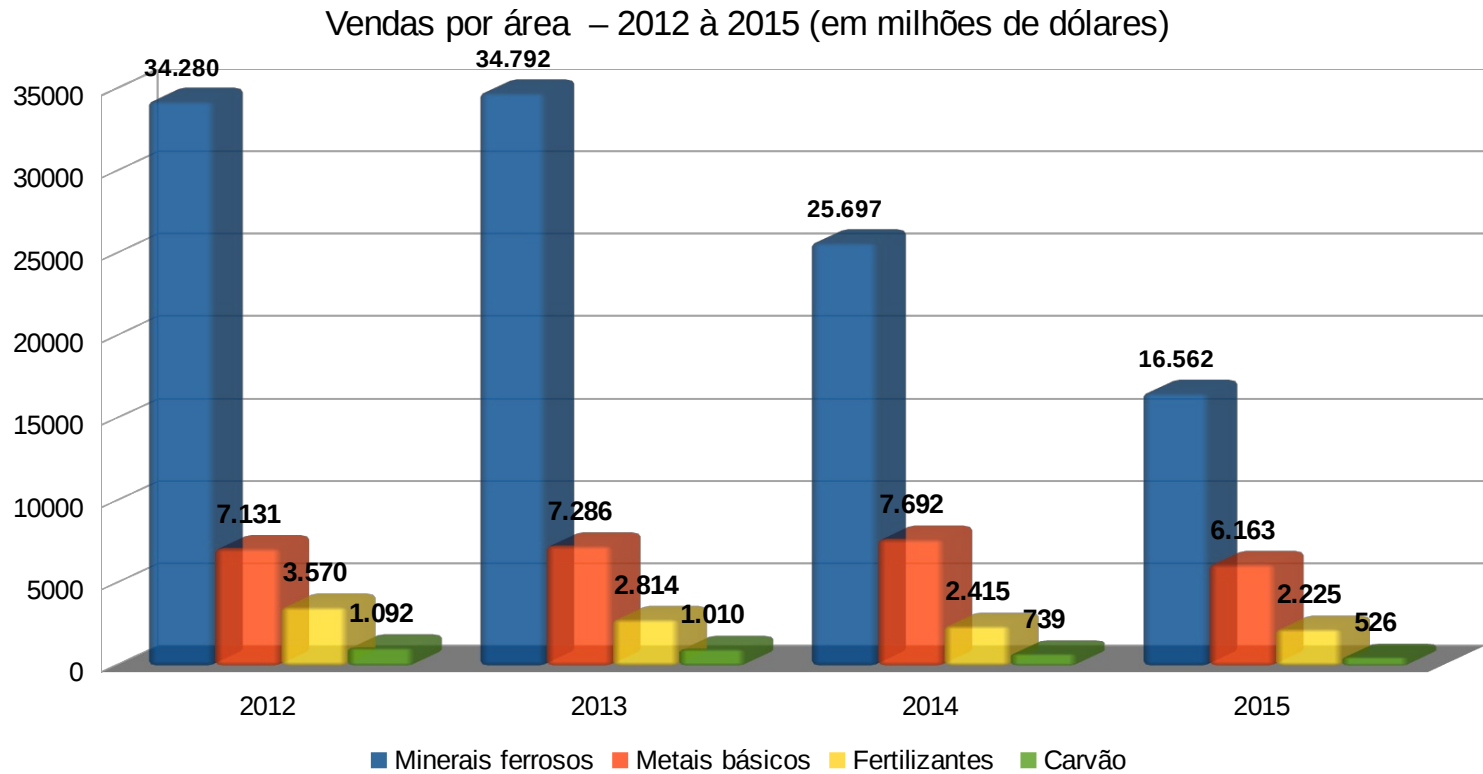
# MOTIVOS DA QUEDA DO LUCRO LÍQUIDO

- 1) Maiores *impairments* registrados em 2015: Significa um cálculo de deterioração dos valores imobilizados (bens da empresa não sujeitos a vendas - imóveis, máquinas, ferramentas, veículos) e intangíveis (patentes, concessões, marcas) da empresa. Isso é simples, de tempos em tempos a empresa faz um balanço dos *impairments*, tendo que compensar financeiramente caso seus valores sejam inferiores ao balanço anterior.
- 2) Efeito negativo nos resultados financeiros da depreciação ponta a ponta de 47 % do real (BRL) contra o dólar norte - americano ( USD ) em 2015 .

**Ou seja, os motivos da queda vertiginosa do lucro líquido da VALE em 2015 não tem relação alguma com a atividade dos trabalhadores da VALE.**



# VENDA POR ÁREA

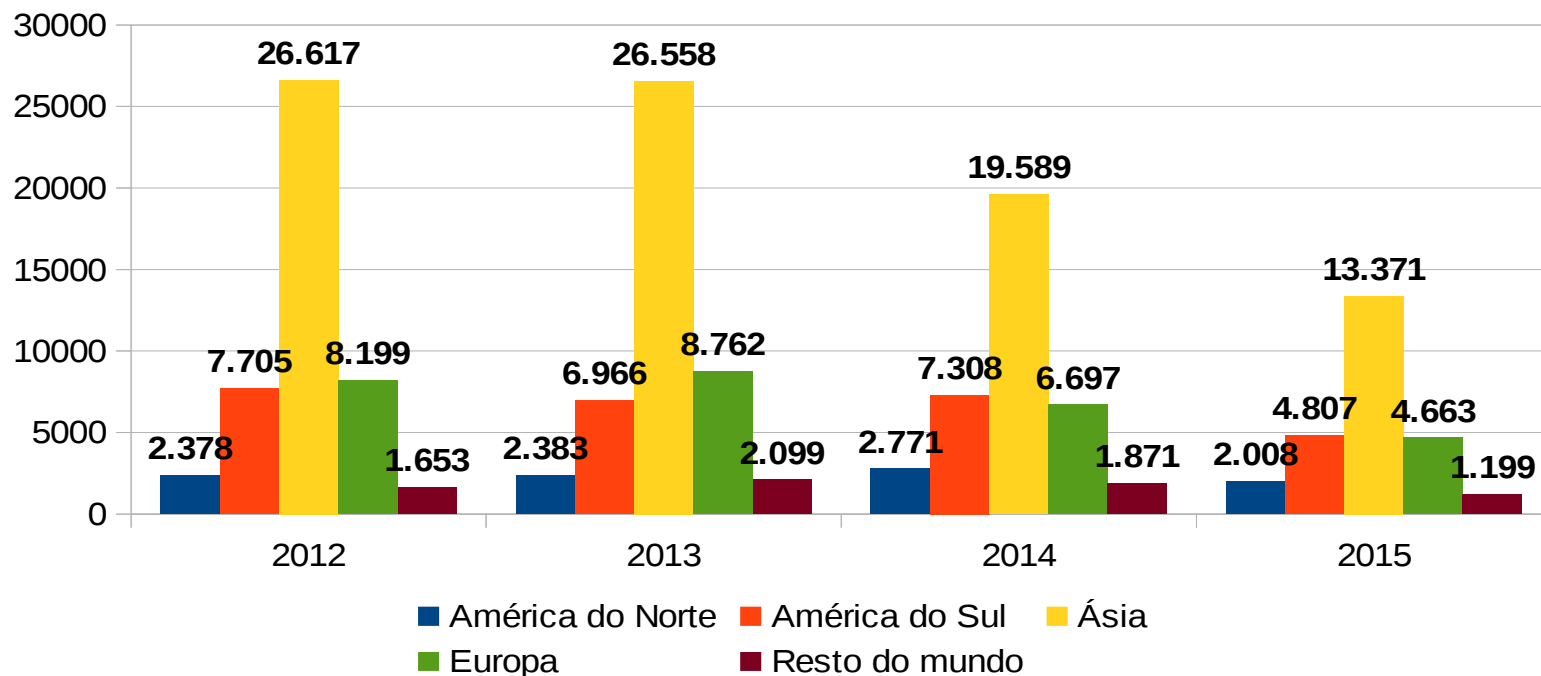


O setor mais impactado nas receitas da VALE com a atual crise mundial é o de Minério de Ferro, com queda na receita de mais de 53% desde 2013 e 35% apenas no último ano. Os demais produtos caíram em um ritmo menos acentuado.



# VENDAS POR CONTINENTE 2012 à 2015

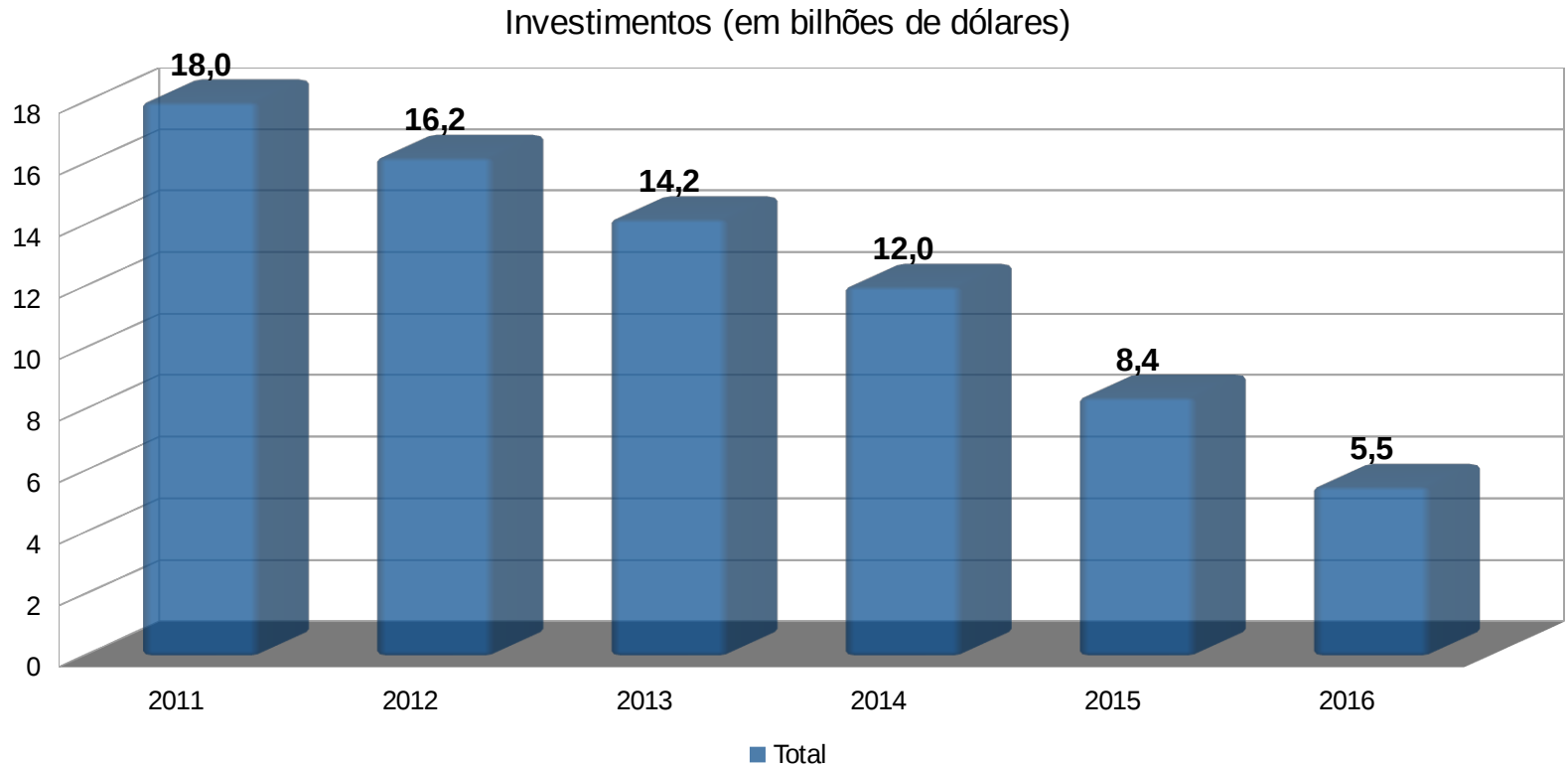
Vendas por continente – 2012 à 2015 (em milhões de dólares)



A Ásia continua a ser o principal destino dos produtos da VALE. No entanto, foi exatamente a região em que se verifica um maior declínio de suas vendas, em decorrência da queda do preço do minério, 32% só no último ano.



# INVESTIMENTO 2011 à 2015

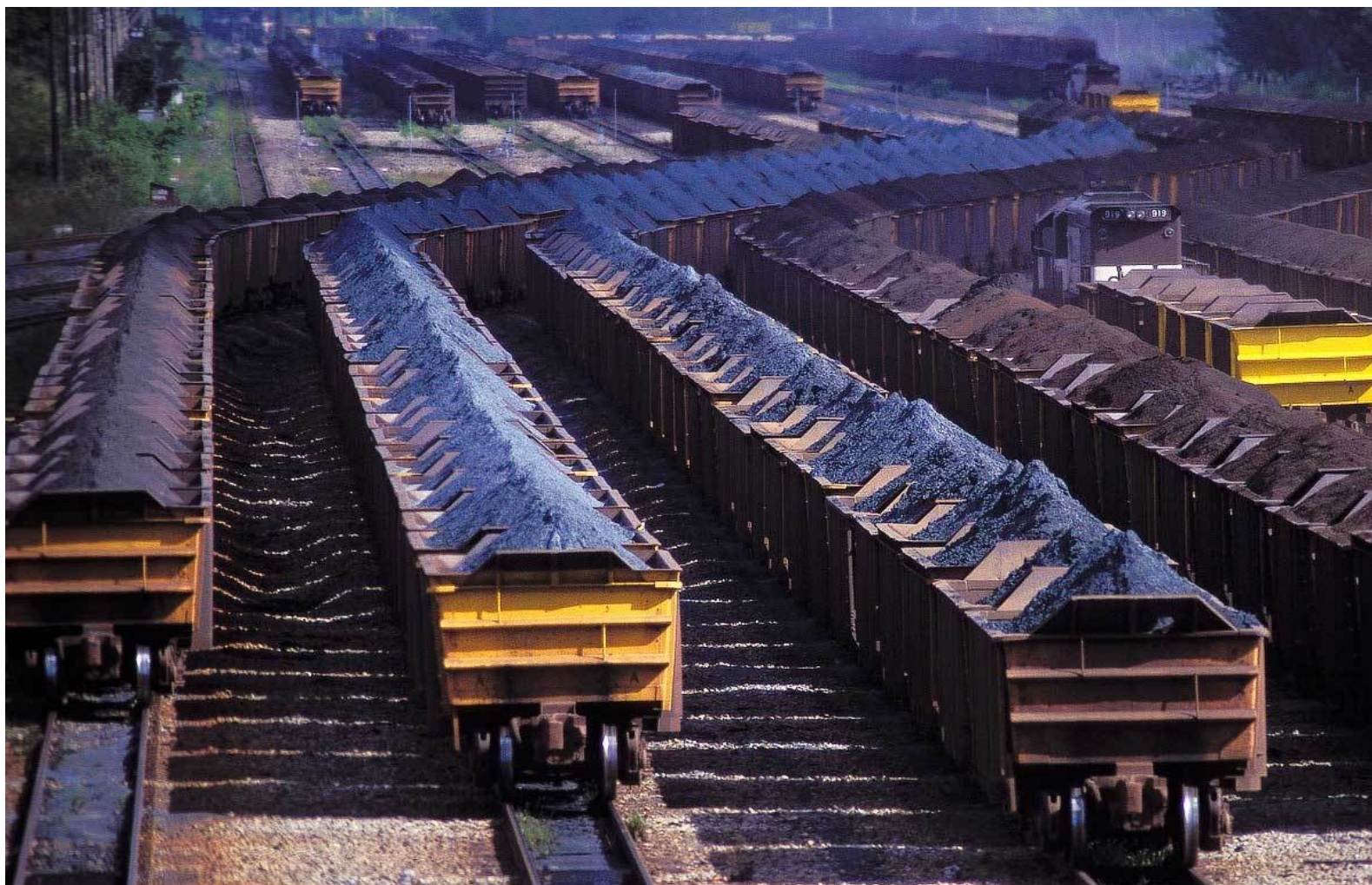


Os investimentos na VALE caíram em cerca de 53% entre 2011 e 2015. A previsão de 2016 é uma queda de cerca de 3 bilhões de dólares em investimentos na VALE, prevendo 5,5 bilhões de dólares investidos em 2016. A maior parte dos investimentos em 2015 estão associados expansão de Carajás e infraestrutura relacionada e ao projeto Itabiritos. Isto é: **expansão da produção.**



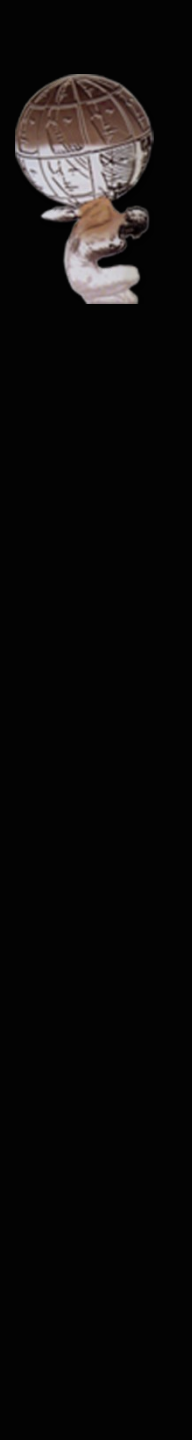


# VALE S.A.: PRODUÇÃO



# PERGUNTA

Os trabalhadores tem culpa na crise da mineração e da VALE?





# 2015: ANO DE RECORDES NA PRODUÇÃO

**Oferta anual de minério de ferro de 345,9 Mt**

**Produção de Carajás de 129,6 Mt**

**Produção de níquel de 291.000 t**

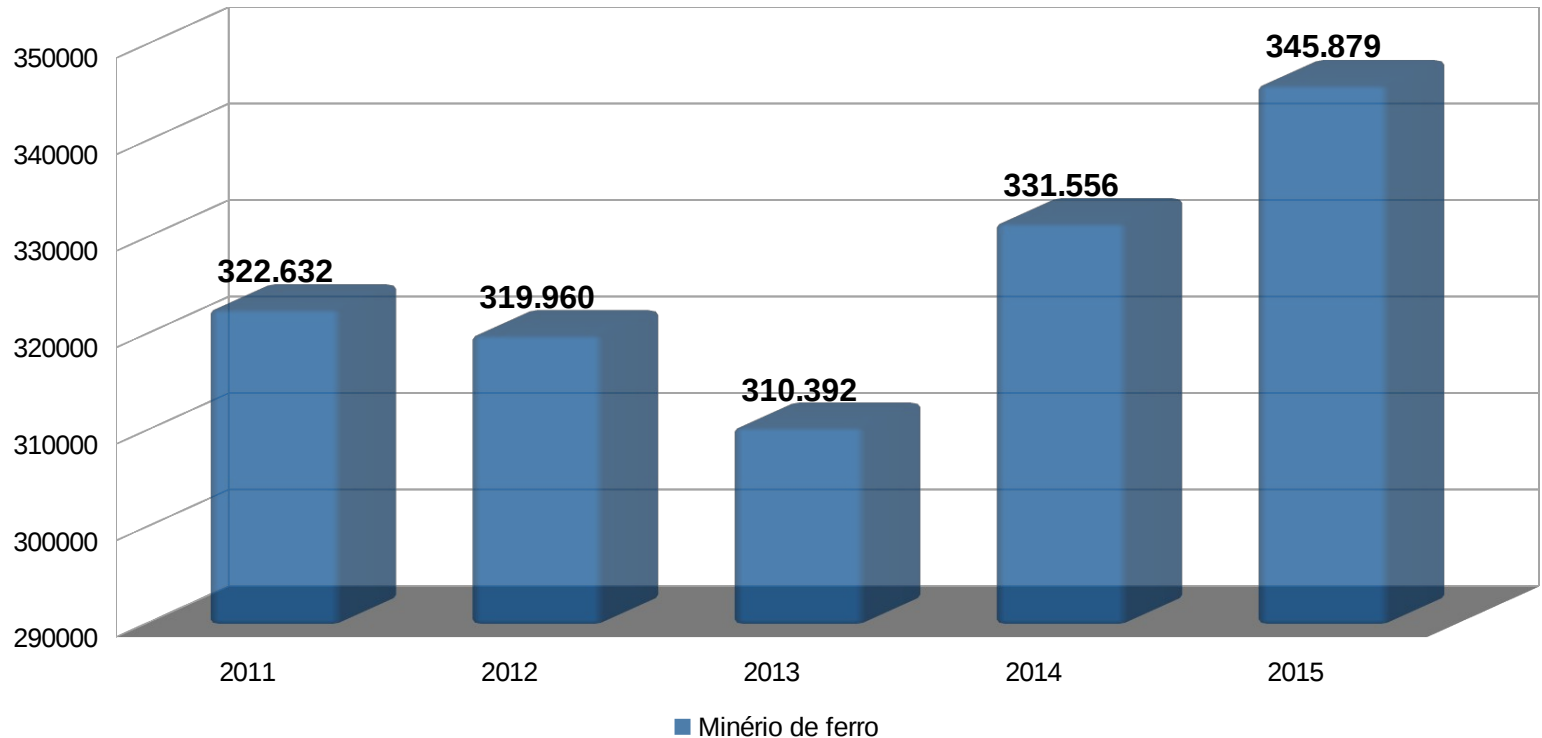
**Produção de cobre de 423.800 t**

**Recorde na produção anual de ouro.**



# PRODUÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO

Produção de Minério de Ferro (em milhares de toneladas)



Como indica o gráfico acima, a produção de minério de ferro foi um recorde histórico na VALE em 2016. Sendo 44% superior a produção de 2015.



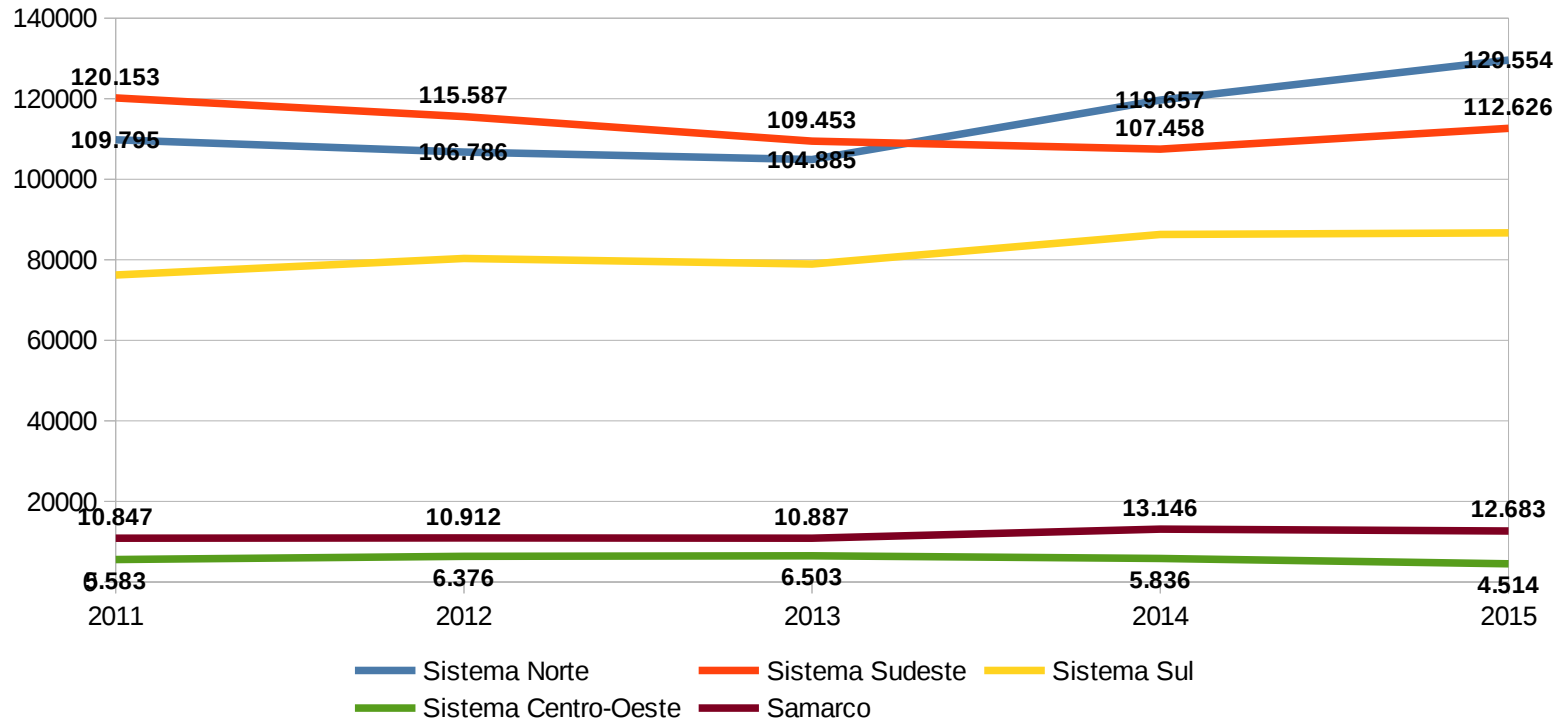
# PRODUÇÃO MINÉRIO DE FERRO POR MINAS

	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Sistema Norte</b>	<b>109.795</b>	<b>106.786</b>	<b>104.885</b>	<b>119.657</b>	<b>129.554</b>
Carajás	109.795	106.786	104.885	119.657	129.554
<b>Sistema Sudeste</b>	<b>120.153</b>	<b>115.587</b>	<b>109.453</b>	<b>107.458</b>	<b>112.626</b>
Itabira	40.007	37.682	34.001	35.489	35.513
Mariana	38.996	37.224	37.752	33.049	41.206
Minas Centrais	41.150	40.681	37.700	38.920	35.908
<b>Sistema Sul</b>	<b>76.253</b>	<b>80.300</b>	<b>78.954</b>	<b>86.264</b>	<b>86.705</b>
Minas Itabirito	30.420	31.774	26.042	28.220	31.619
Vargem Grande	21.425	22.609	21.941	25.032	29.259
Paraopeba	24.408	25.917	30.971	33.012	25.827
<b>Sistema Centro-Oeste</b>	<b>5.583</b>	<b>6.376</b>	<b>6.503</b>	<b>5.836</b>	<b>4.514</b>
Corumbá	4.074	4.611	4.496	3.782	2.819
Urucum	1.509	1.765	2.007	2.054	2.054
<b>Samarco</b>	<b>10.847</b>	<b>10.912</b>	10887	<b>13.146</b>	<b>12.683</b>
<b>TOTAL MINÉRIO DE FERRO</b>	<b>322.632</b>	<b>319.960</b>	<b>310.682</b>	<b>332.361</b>	<b>332.361</b>



# Produção por minas

Produção por região (em milhares de toneladas)



Como fica claro no gráfico acima, o sistema Norte (Carajás) superou a produtividade do sistema Sudeste que, no fundamental, abarca a região de Minas Gerais. **No entanto, em 2015, a produção de Minas Gerais cresceu 5% em relação à 2014.**

Com o preço do minério em queda, a prioridade da VALE é ampliar a exploração em Carajás, cujo minério possui maior índice de pureza. Mas a busca para compensar esse preço com produção, levou a vale a aumentar a produção tanto em Minas Gerais como em Carajás.



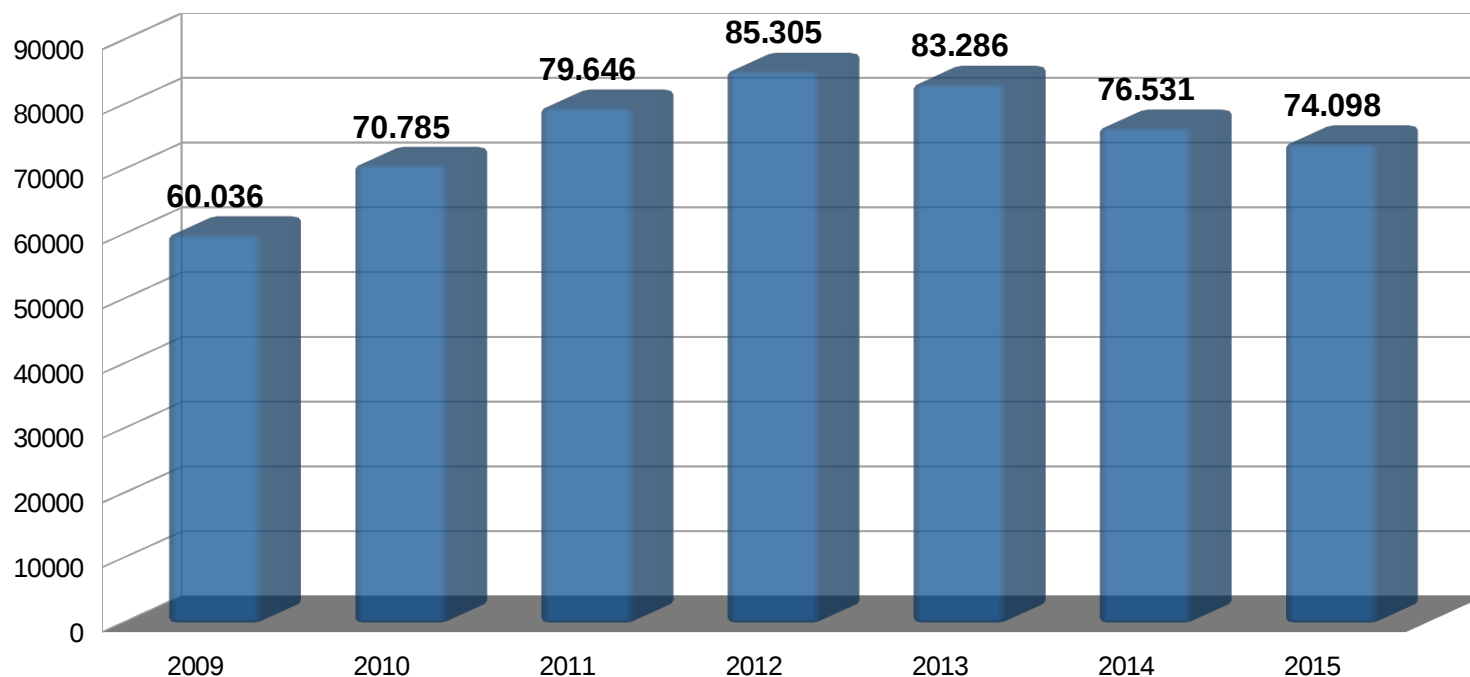
# VALE S.A.: SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES





# NÚMERO DE TRABALHADORES 2009 à 2014

Número Total de Trabalhadores



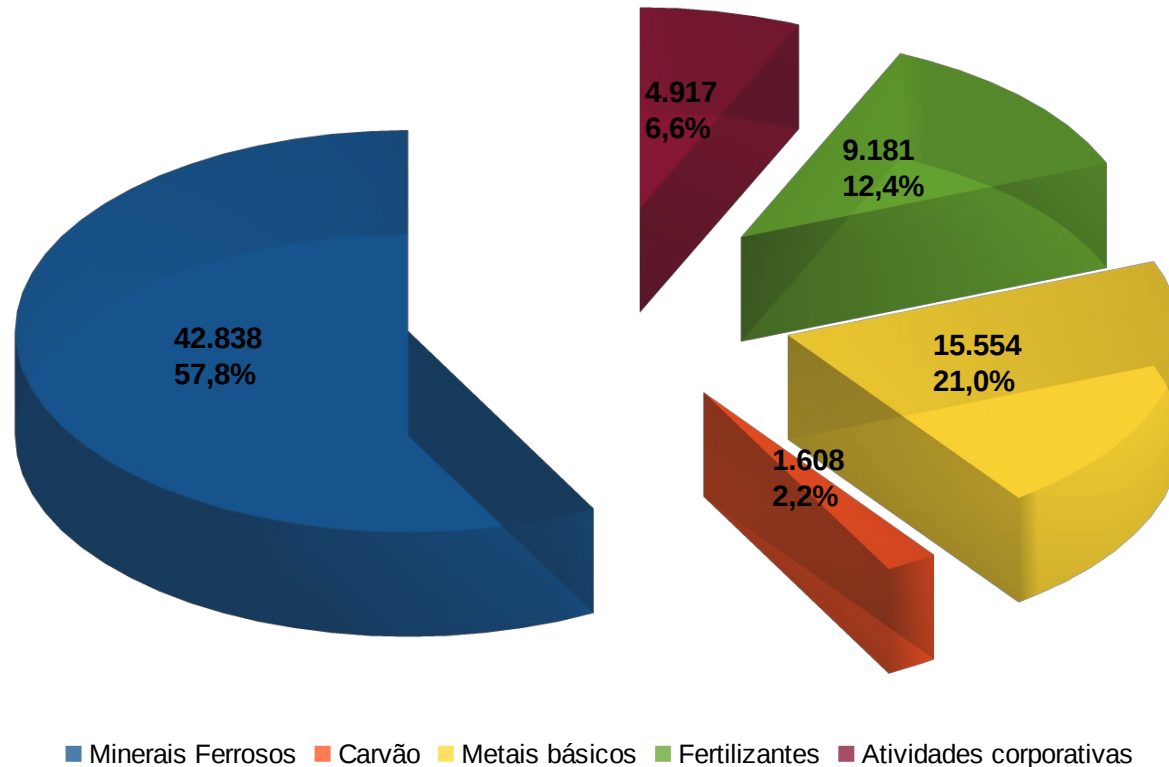
O número absoluto de trabalhadores cai na VALE desde 2012. Em 3 anos, são mais de 11 mil trabalhadores a menos.





# TRABALHADORES POR SETOR - 2015

Trabalhadores por Setor - 2015

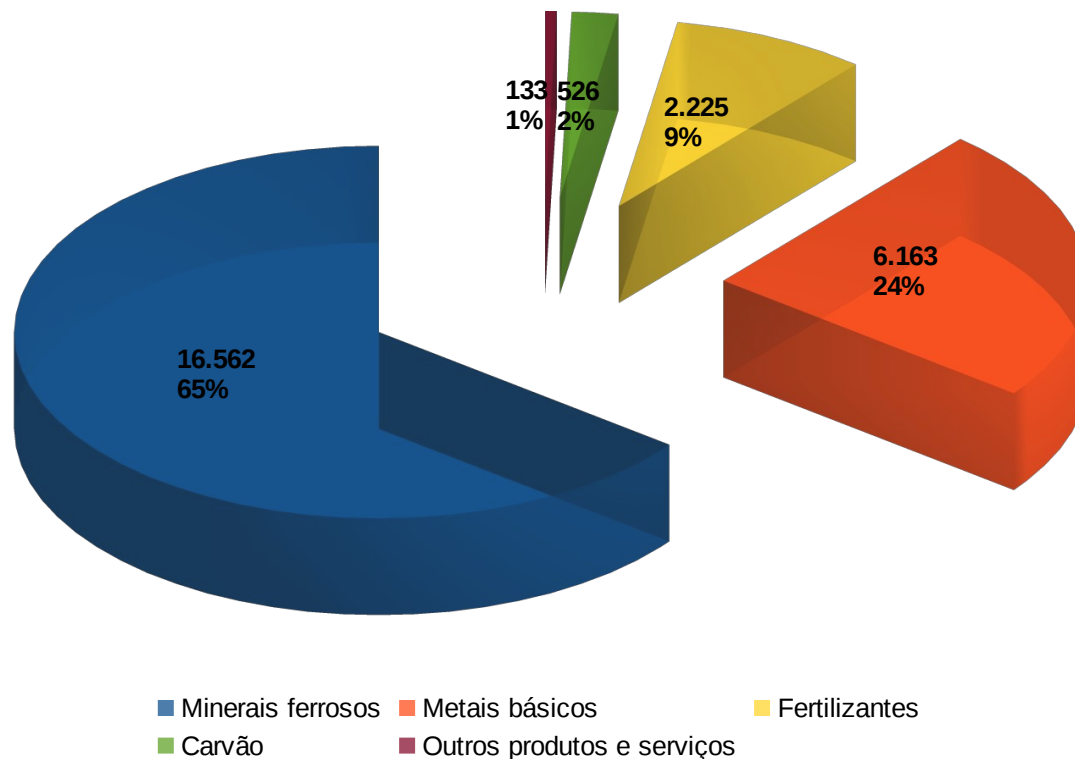


Mesmo com os baixos preços do minério de ferro, os trabalhadores deste setor representam 58% do total de empregados pela VALE. Seguido pelos metais básicos com 21% e fertilizantes com 12,4%.



# RECEITA POR SETOR - 2015

Vendas por área – 2012 à 2015 (em milhões de dólares)



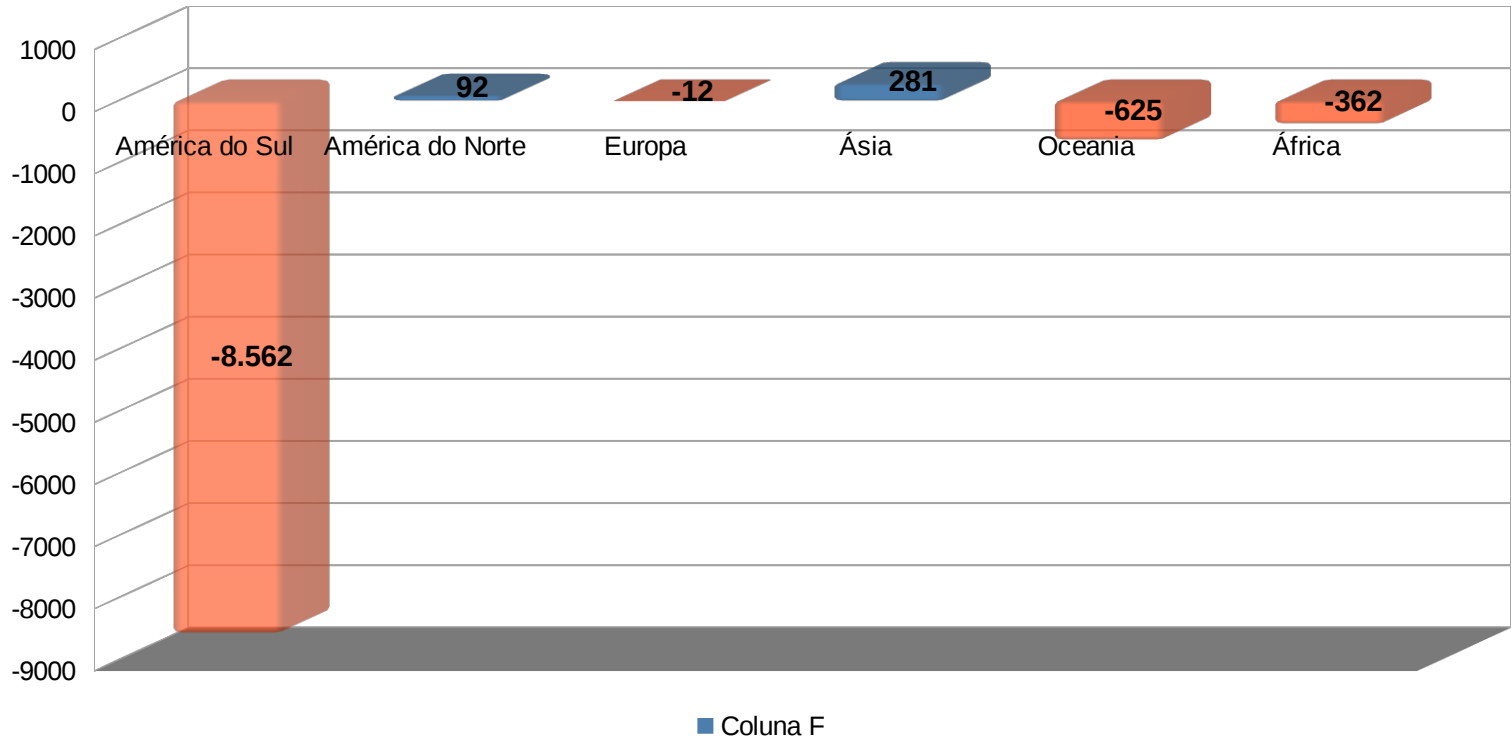
Como podemos ver, 58% do total de trabalhadores da VALE produziram 65% da receita.

**Isto demonstra o alto grau de exploração dos trabalhadores deste setor e a alta produtividade de seu trabalho. Os trabalhadores ligados aos metais ferrosos são os MAIS PRODUTIVOS DA EMPRESA.**



# VARIAÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHADORES ENTRE 2013 E 2015

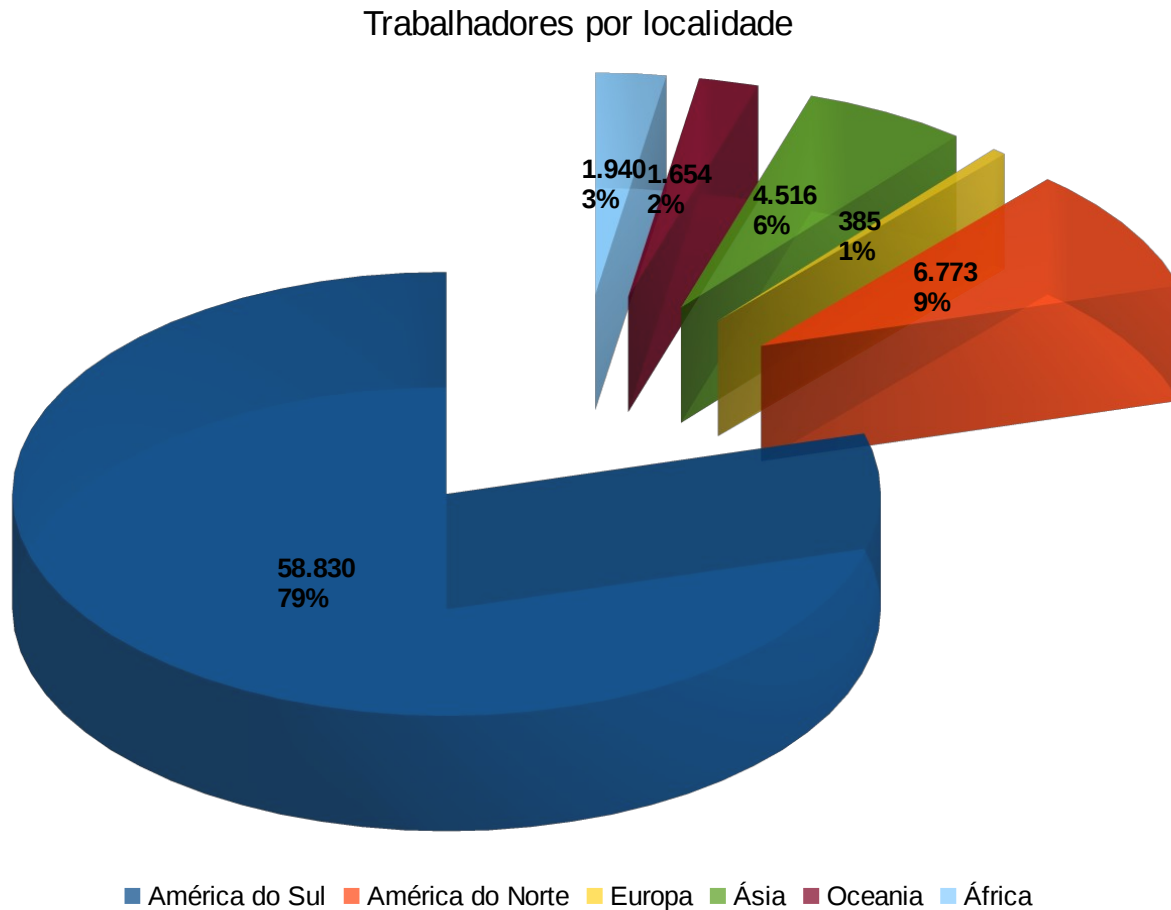
Variação do número de trabalhadores entre 2013 e 2015



Entre 2013 e 2015 a quase totalidade das demissões ocorreram na América do Sul, particularmente no Brasil. Nos demais continentes o número total de trabalhadores ficou relativamente estagnado, enquanto no Brasil houve uma redução de 8562 trabalhadores.



# TRABALHADORES POR LOCALIDADE - 2015

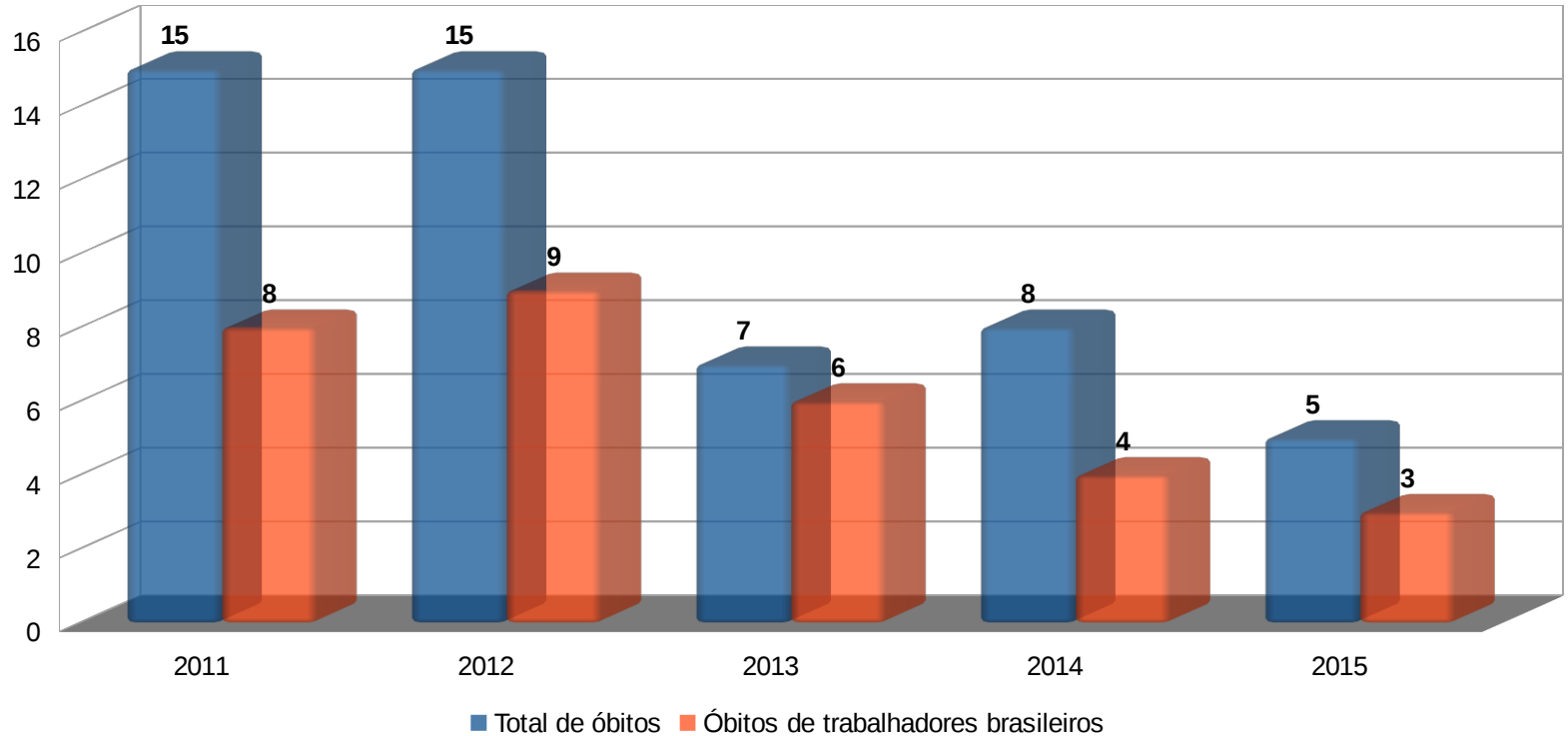


Ainda assim, é na América do Sul e em particular no Brasil, que se encontra 79% dos trabalhadores da VALE. Parte expressiva dos funcionários alocados nos demais países está ligado a atividades de escritório e contato com os clientes.



# ACIDENTES FATAIS

Acidentes fatais de trabalho na VALE S.A. no Brasil

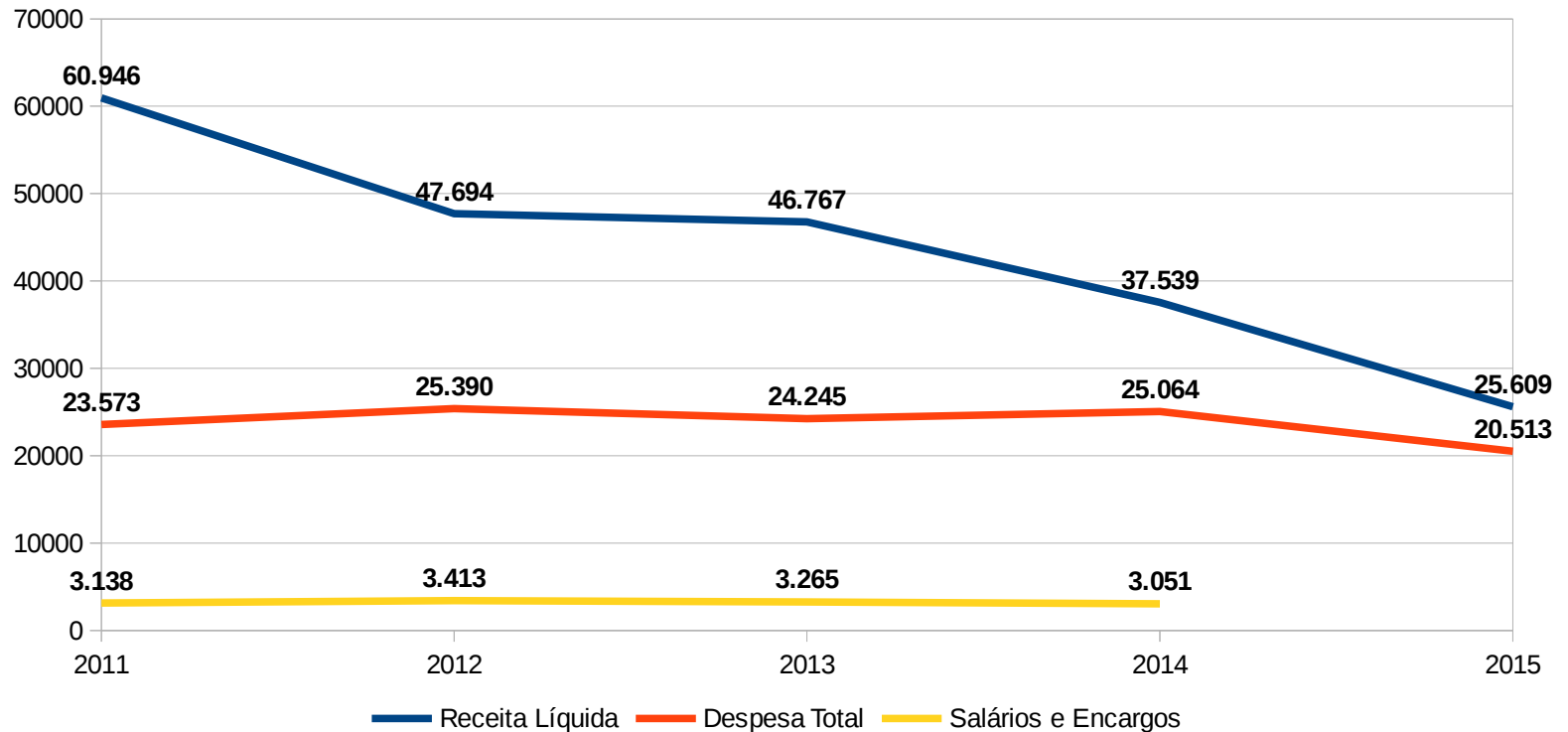


Mais de 50% dos acidentes fatais registrados na VALE ocorreram no Brasil. Cabe lembrar, que a VALE não contabilizou os acidentes relacionados com a tragédia da Samarco.



# SALÁRIOS

Salários e encargos (em milhões de dólares)



Pela primeira vez a VALE não divulgou os custos com pessoal em seu relatório anual. Apesar disso, é possível estimar que esse valor desceu muito, com indica a queda de cerca de 4,5 bilhões de dólares em sua Despesa Total. A linha amarela no gráfico indica os gastos com o trabalhador diante do montante da receita da empresa.



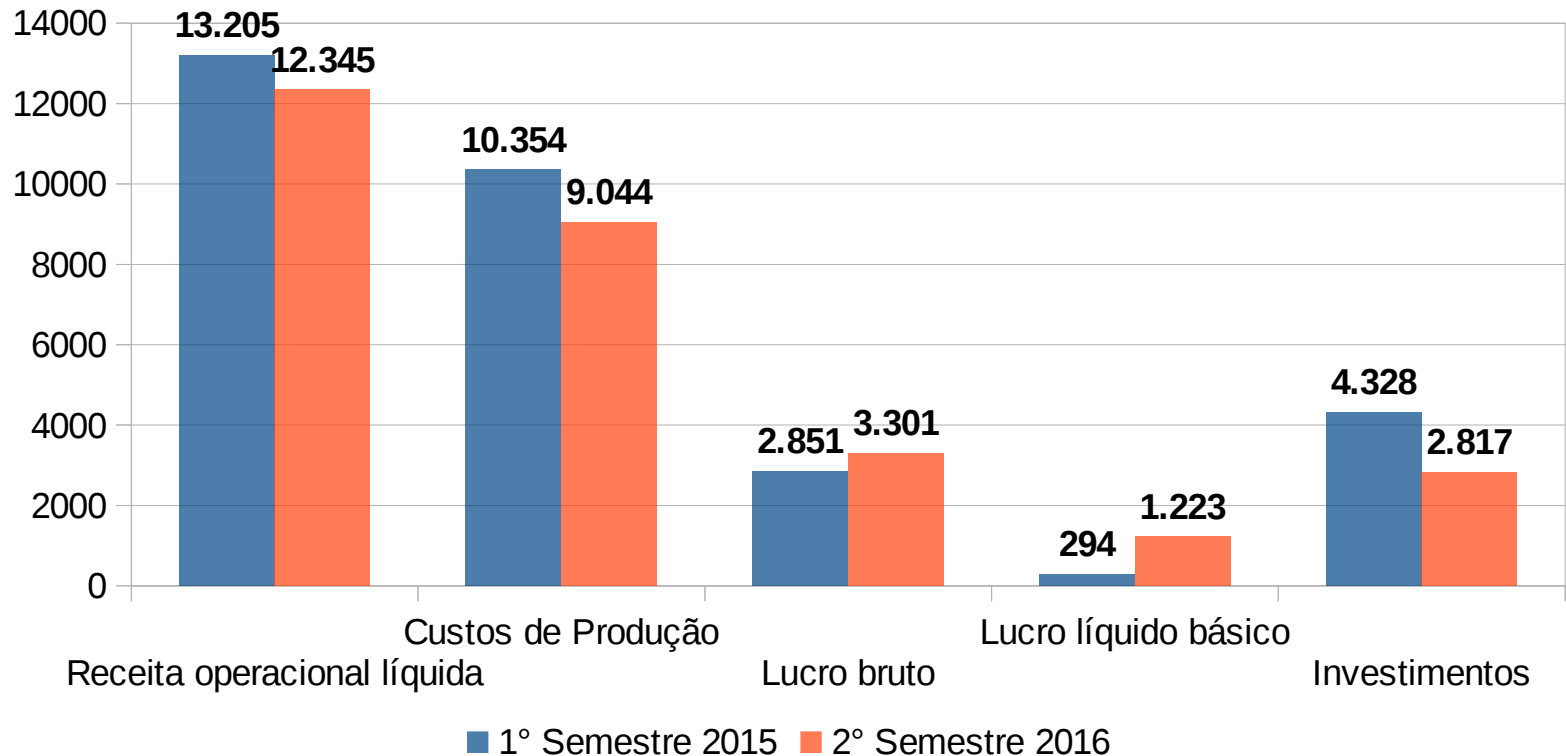
# VALE S.A.: Primeiro Semestre de 2016





# PRIMEIRO SEMESTRE: 2016 X 2015

Primeiro Semestre de 2016 versus 2015 (em milhões de dólares)



No primeiro semestre de 2016, apesar de uma leve queda na receita, o lucro bruto e líquido cresceram. Isso foi assim em função da redução nas despesas. Ou seja:

**A EXPLORAÇÃO DO TRABALHADOR DA VALE É CADA VEZ MAIOR.**





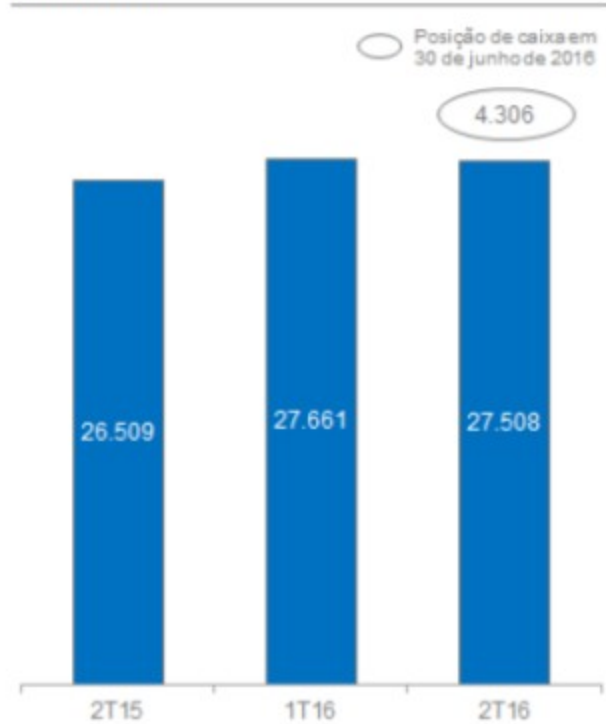
# ENDIVIDAMENTO

US\$ milhões


Dívida Bruta



Dívida Líquida



A dívida bruta e líquida da VALE teve um crescimento significativo no primeiro trimestre de 2016, se mantendo estável no segundo. O crescimento se deu, principalmente, em função da variação cambial. No entanto, a dívida da VALE é muito pequena se comparada com a dimensão da empresa. Pra se ter uma ideia, como regra geral, sua dívida bruta é inferior a receita de apenas um ano.



# Recordes de produção para um segundo trimestre de 2016

**Produção de minério de ferro em Carajás de 36,5 Mt**

**Produção de níquel de 78.500 t**

**Produção de cobre de 105.600 t**

**Produção de ouro de 109.000 oz**



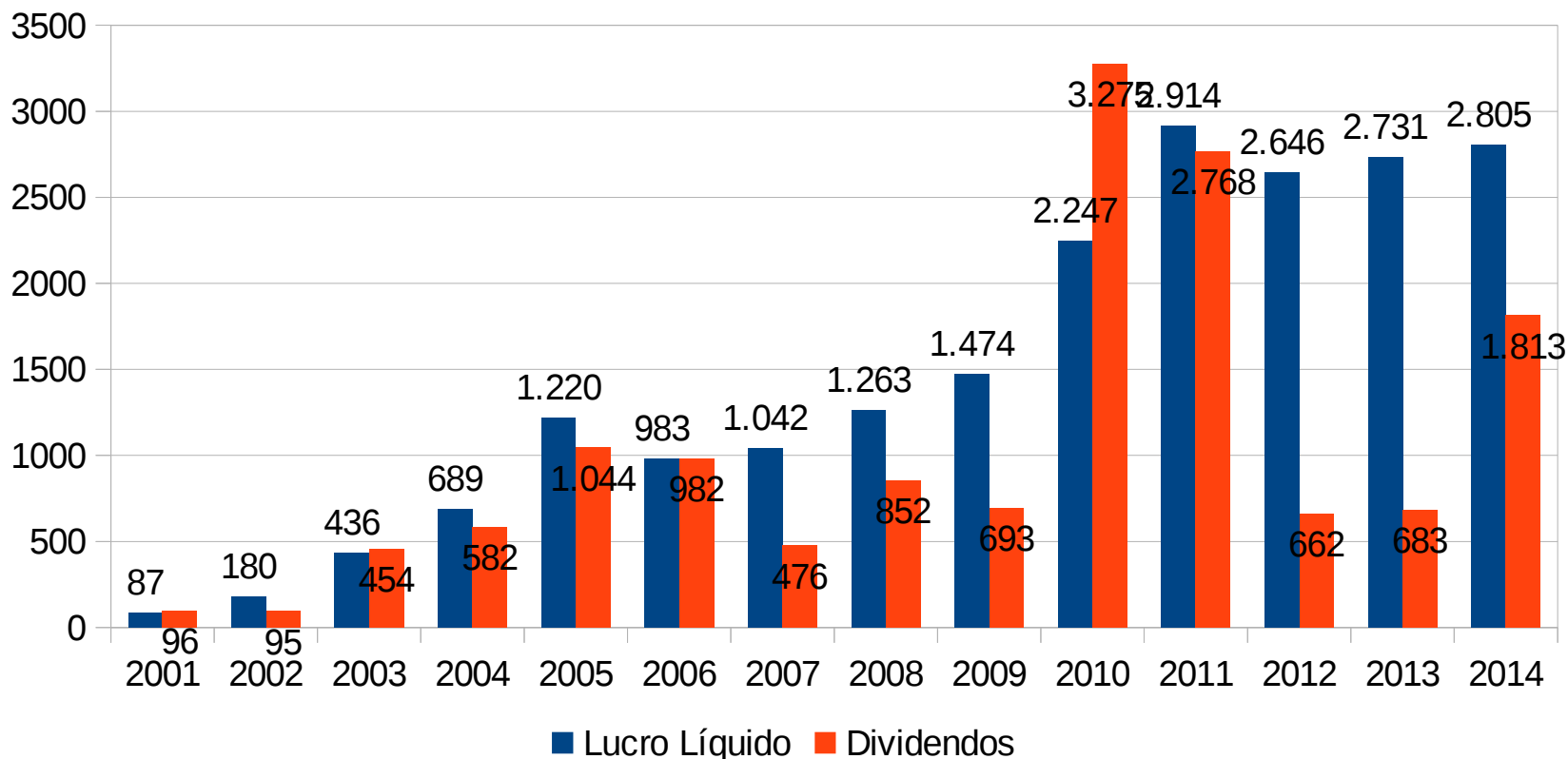
# SAMARCO





# Dividendos versus Lucro

## Lucro Líquido versus Dividendos

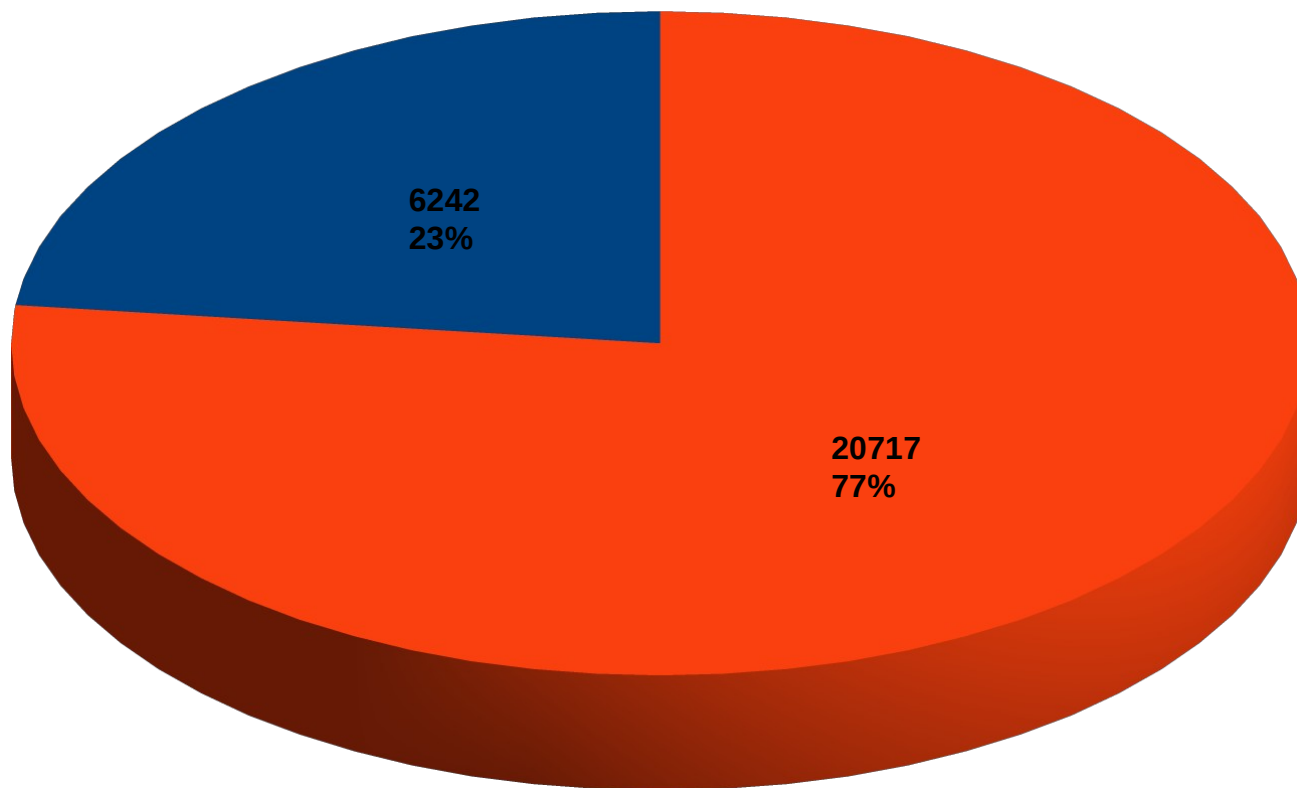


**Desde 2001 o total de lucro líquido da Samarco soma exatos 20,707 bilhões de reais. O crescimento do lucro líquido entre 2001 e 2014 foi de mais de 3200%. A fatia entregue aos acionistas na forma de dividendos pela SAMARCO entre 2001-2014 foi de 14,475 bilhões de reais.**



# Dividendos sobre o lucro

Partição do lucro líquido com os acionistas



■ Lucro Líquido excedente ■ Lucro pago em dividendos

**Incríveis 77% do lucro líquido da SAMARCO em 13 anos foram entregues aos acionistas da empresa na forma de dividendos.**



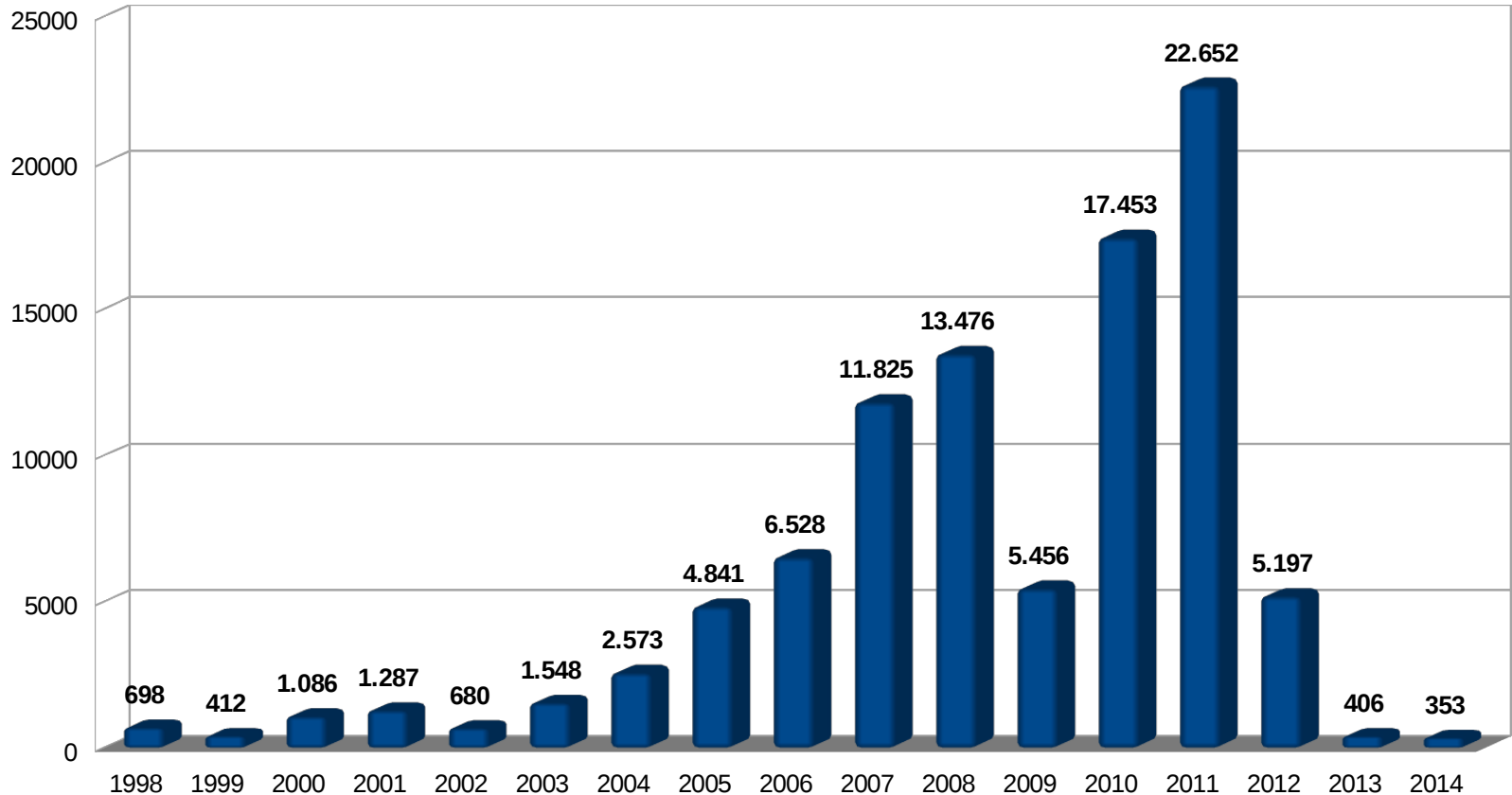
# VALE S.A.





# Lucro desde a privatização

Lucro Líquido da VALE desde a privatização (em milhões de dólares)

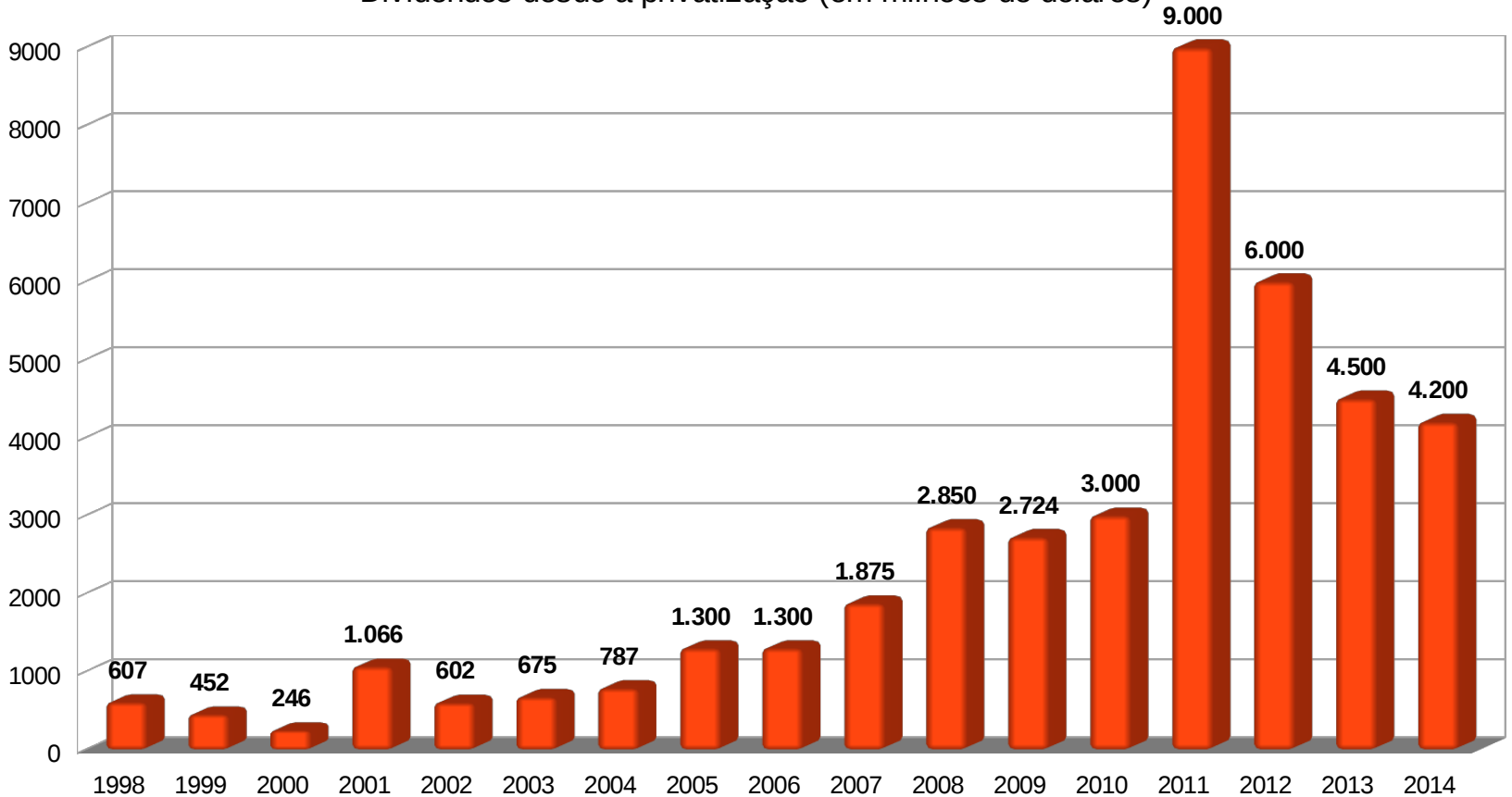


**Desde que foi privatizada o total de lucro líquido da VALE são modestos 96,471 bilhões de dólares. Lembrando que a empresa foi privatizada por 3,3 bilhões de dólares.**



# Dividendos desde a privatização

Dividendos desde a privatização (em milhões de dólares)



**O dividendo da VALE desde a privatização ficou em 41,184 bilhões de dólares. Um valor 12 vezes mais elevado que o da privatização da empresa.**





# TRAGÉDIA SAMARCO/VALE





# **Financiamento de campanha**

**Na comissão de representação da Assembleia Legislativa para acompanhar os impactos causados pela tragédia do rompimento das barragens da Samarco-Vale, em Mariana, em Minas Gerais, estão 15 deputados estaduais. Sete receberam doações da empresa - por meio da Vale, que tem 50% das ações da Samarco.**

**Os financiados pela Samarco no grupo de acompanhamento são: Guerino Zanon (PMDB), Luzia Toledo (PMDB), Janete de Sá (PMN), Bruno Lamas (PSB), José Carlos Nunes (PT), Gildevan Fernandes (PV) e Rodrigo Coelho (PT).**



# CONCLUSÕES

**A VALE sofre o impacto dos baixos preços do minério de ferro e da desvalorização do real, em compensação está batendo um recorde de produtividade atrás do outro.**

**Tendência de centrar os investimentos em Carajás, onde a maior pureza do minério compensa os atuais preços de mercado. Apesar disso, em 2015, a produção em Minas Gerais cresceu**

**Política de demissões e contenção de custos que devem ser combatidas pelos trabalhadores a ferro e fogo.**